



## (RE)CONHECIMENTO DE CULTURAS AFRICANAS EM SALA DE AULA MEDIADO POR UM CONTO

Stéphany Ferreira Coletto<sup>1</sup>

Demétrio Alves Paz<sup>2</sup>

Liane Teresinha Seibert<sup>3</sup>

Este resumo tem por objetivo apresentar uma Sequência Básica de trabalho aplicada na oitava série de uma escola estadual de Cerro Largo/RS com o conto *As mãos dos pretos*, do autor moçambicano Luís Bernardo Honwana, por bolsistas PIBIDIANAS do curso de licenciatura em Letras. Esta Sequência Básica foi baseada na proposta de Letramento Literário de Rildo Cosson, que apresenta quatro etapas, denominadas “motivação”, “introdução”, “leitura” e “interpretação”; procuramos com essa forma de sistematização do trabalho com a literatura em sala de aula incentivar o gosto dos alunos pela leitura e aprofundar a interpretação do texto literário. O trabalho com esse conto almeja promover o (re)conhecimento das culturas dos países africanos, em especial daqueles de língua oficial portuguesa, e o foco de abordagem nessa Sequência Básica é o preconceito racial. Sendo assim, na primeira etapa da sequência, momento em que se faz uma atividade para motivar os alunos a lerem o conto, perguntamos a eles se sabiam o que é preconceito, que formas de preconceito eles conheciam, se já foram vítimas de preconceito, etc.; porém, abordando o assunto sem mencionar o preconceito racial, com o propósito de observar se os próprios alunos levantariam a questão, e foi o que aconteceu, o preconceito racial foi pontuado pelos alunos no início de nossa conversa. Também nessa etapa apresentamos a alíquota de pessoas pretas e pardas nas capitais do Brasil em relação à população da cidade; esse dado é importante sobretudo na região de colonização alemã em que vivemos, pois aqui enxergamos poucas pessoas pretas integradas à sociedade. O resultado nessa etapa do trabalho não nos surpreendeu, pois os alunos não tinham conhecimento desses dados estatísticos do país, afirmaram não conhecer o percentual de pretos em Cerro Largo e não enxergar pessoas pretas em cargos de maior destaque no mercado de trabalho da cidade. Em seguida, na introdução, apresentamos o autor do conto *As mãos dos pretos* e o livro em que se encontra esse conto. Depois dessa apresentação, os alunos leram o conto, porém não compreenderam de forma satisfatória, devido as barreiras linguísticas e ao caráter reflexivo da narrativa. Assim, foi necessária a intervenção das bolsistas na construção dos sentidos do texto. Como proposta de produção escrita sobre o conto, a turma realizou uma

<sup>1</sup> Acadêmica de Letras – Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Bolsista do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. [stephanycoletto@hotmail.com](mailto:stephanycoletto@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Coordenador do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. [demetrio.paz@uffs.edu.br](mailto:demetrio.paz@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Professora da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, em Cerro Largo e supervisora do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. [seibert.lianeteresinha@gmail.com](mailto:seibert.lianeteresinha@gmail.com)

pesquisa geral sobre os países africanos de língua oficial portuguesa para apresentação em seminário. Identificamos ao longo do trabalho que os alunos, fora da escola, não refletem sobre problemas sociais como preconceito racial e outras formas de discriminação e que quando há possibilidade de pensar e falar a respeito eles acabam tendo dificuldade de expressar suas opiniões. Por fim, esperamos que com a Sequência Básica e com o trabalho investigativo sobre os países africanos os alunos possam apreciar as culturas recém (re)conhecidas.

**Palavras-chave:** Preconceito. Leitura. Letramento Literário. *As mãos dos pretos*.